

# ALELUIA, GRETCHEN! (FREDERICO DUARTE BARTZ)

## CONTEXTO GERAL DO BRASIL

Período entre 1930 e 37 (revolução de 30, governo provisório e governo constitucional, até Estado Novo):

- Grande instabilidade política, com diversos movimentos de projetos radicais para o Brasil.
- Expressivamente, dois movimentos: ANL e AIB. Ambas criticam preceitos liberais da república velha e os rumos da Revolução de 30.
- ANL, AIB, Partido Nazista, movimento tenentista, anarquismo, comunismo...

35: revolução comunista – prestes e Olga e etc presos. Decretação da lei de segurança nacional e do estado de sítio.

Relações Brasil e Alemanha – comércio; gestapo treinou policiais brasileiros. Por isso iam deixando o partido nazista, estratégia

## PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA DOS TRABALHADORES ALEMÃES – NSDAP - NO BRASIL (1928 – 38)

### INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1ª filial fora de Alemanha foi a fundada no Brasil em 1928. Depois teve em 83 países no mundo.
- Chegou à 2.900 integrantes (maior n° de integrantes de uma célula fora da Alemanha)
- Organização do Partido Nazista no Exterior: sede em Berlim. Articulava e dava diretrizes pras células.
- Distinção: reação à ascensão do nazismo na Alemanha e política nacional-socialista partidária no BR.
- Características centrais: diretrizes do NSDAP alemão (fundado em 1919) – ideologia de extrema direita; autoritarismo; nacionalismo; hierarquia interna; racismo e xenofobia; militarismo, etc.

### PÚBLICO ALVO:

- Alemães imigrantes nascidos na Alemanha – considerados “puros alemães” segundo as teorias raciais.
- Era proibido (Organização do Partido Nazista no Exterior) descendentes ser membros do partido. Mas faziam outras atividades secundárias abertas que eram realizadas.
- Partido fazia palestras e festividades com o resto da comunidade alemã/descendente. O que não significa que todos imigrantes eram simpatizantes, mas que eles tinham contato e representatividade na comunidade, em círculos sociais, igrejas, restaurantes, clubes, escolas, etc.
- Racismo: brasileiros vistos como inferiores, mestiços como degenerados. Racismo contra negros, índios, judeus.
  - Judeus no Brasil em 30: 200 mil
  - Anti-semitismo: muito teórico, nas publicações, falas, ideologia. Mas não teve ações violentas diretamente, na prática, mais preconceito.
  - Também preconceito com negros e mestiços, considerados degenerados, inferiores, que fazem o Brasil ser atrasado.

**DADOS:** fim da década de 30

- **Brasil:** cerca de 30 milhões
- **Alemães-brasileiros (descendentes):** 900 mil (maioria simpatizava com hitlerismo, mas não são nazistas necessariamente)
- **Alemães “puros”:** cerca de 90 mil alemães / 2.900 filiados
- Filiações no Partido Nazista por estados: (só “alemães da Alemanha”)
  - SP: 785
  - SC: 528
  - RJ: 447
  - RS: 439
  - Paraná (185) –

- Depois MG, PE, ES, BH, MT, PARÁ, GO, PARAÍBA, CE, AMAZONAS, SERGIPE, ALAGOAS.

### **INSTITUIÇÕES:** (forte hierarquia interna)

- Juventude Hitlerista – filme. Josef volta pra Alemanha, e realmente a partir de 39 teve muitos alemães que voltaram.
- Frente de Trabalho Alemã
- Associação de Mulheres Nazistas
- Associação de Professores Nazistas
- Prática recorrente de coleta de donativos entre partidários, simpatizantes e comunidade: Ajuda do Inverno Alemão

### **FESTIVIDADES:**

- Importaram datas da Alemanha nazista
  - 1º de maio
  - Aniversário de Hitler (17 de abril)
  - Dia da Juventude, das mães, etc
- Na Alemanha tinha festas pros nazistas estrangeiros com representantes que iam pra lá.

### **ADMINISTRAÇÃO:**

- Reuniões semanais
- Dirigentes faziam relatórios pra enviar pra Alemanha, falando sobre atividade partidária, descendentes de alemão e política brasileira em geral

### **PROPAGANDA:**

- Jornais, programas de rádio, filmes, palestras de difusão da ideologia em instituições alemãs (clubes, igrejas, escolas).
- **Jornais e periódicos**
  - Órgão oficial: *Deutscher Morgen* (Aurora Alemã) – SP
  - RJ: Jornal O Nazista
  - RS: RS Para o Terceiro Reich / *Der Heimatbote* (O mensageiro da Pátria) – integralismo e nazismo
  - SC: Jornal *Blumenauer Zeitung* – só em alemão. Fez propaganda dos dois movimentos.

**Aurora alemã:** Publicado em SP de 1932 a fim de 41. Auge da campanha de nacionalização varguista (proibidas aqui publicações em língua estrangeira)

- 36: capa “Os portadores do bacilo da peste vermelha do mundo: os judeus” – culpa da guerra civil espanhola aos judeus.
- idéias nazistas, notícias da Alemanha, notícias do partido no Brasil, campanha de ajuda para setores pobres da Alemanha (Auxílio de Inverno Alemão)
- depois de 41: totalmente em português, passou a se chamar Aurora Ilustrada, logo depois deixou de circular.

1942: Vargas proibiu jornais e publicações em língua estrangeira, então a maioria foi acabando.

### **1938:** (Estado Novo 37 – 45)

- Proibição de todos partidos políticos no Brasil, bem como agremiações políticas estrangeiras. (18 de abril)
- Após a proibição o partido continuou suas atividades clandestinamente. Acabou efetivamente em 42, com o rompimento das relações diplomáticas com Alemanha (entrada do Brasil na guerra), prisões e deportações de líderes e embaixadores alemães.

### **1942: definição do Brasil na guerra ao lado do Eixo**

- “5ª Coluna”: imigrantes alemães, italianos e japoneses passaram a ser acusados de quinta coluna - agente/simpatizante de uma das partes da guerra que realiza atos de subversão/sabotagem no território

inimigo. Expressão surgiu na guerra civil espanhola, pra designar os franquistas de Madri (republicana) que simpatizavam com as 4 colunas franquistas.

- Políticas nacionalistas:

- Escolas nacionalizadas (RS era o estado que + tinha escolas alemãs, que falavam na língua, usavam livros didáticos da Alemanha, etc)
- Proibidos veículos de comunicação em língua estrangeira (jornais, publicações, rádio – cena filme)

Perseguição à imigrantes estrangeiros “súditos do Eixo”:

- Estado prende algumas pessoas, vasculha documentos e livros nas casas.
- As pessoas também se revoltam, saqueiam e boicotam lojas e empresas. Fecham muitas empresas e bancos.
- Os nazistas eram os + perseguidos, mas em geral foram todos imigrantes alemães, italianos e japoneses (súditos do eixo), independente de se identificarem com esse lado da guerra ou não.
- Muitas empresas e instituições alemãs fecham.

**Relações com o Integralismo:**

- SO ALEMAES mesmo podiam entrar. Os “alemães-brasieliros” não. Daí participavam de outras atividades secundárias como Clube dos amigos de Hitler. Mas foram seduzidos pelo integralismo.
- Alemanha não controlava os integralistas. Muitos alemães no BR, do partido nazi, até eram contra o Integralismo (nacionalismo brasileiro). A organizacao do partido nazista no exterior não gostava do integralismo por ser uma expressão local, e indicava que os alemães não participassem. Mas muitos alemães aqui simpatizaram e entraram pra AIB.
- Integralistas temiam o nacionalismo exagerado alemão, e vice-versa. Tiveram relações, mas nada “oficial”. Em algumas regiões faziam eventos juntos, alguns líderes se apoiavam.
- AIB fazia propaganda em alemão tb. Mas sem política oficial de colaboração.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

**Hierarquia III Reich:**

- Führer – Hitler
- Stellvertreter des Führers – Rudolf Hess
- Reichsleiter – 18 dirigentes do reich (um deles era da Org. do NSDAP no Exterior)

**Organização do Partido Nazista no Exterior:**

- Chefe da org. do partido nazista no exterior – Wilhelm Von Bohle
- Landesgruppenleiter – chefe nacional (83 países) Brasil = Hans Henning Von Cossel
- Ortsgruppenleiter – chefes dos grupos regionais

Chefe do NSDAP no Brasil: Hans Henning Von Cossel – vivia em SP. Elogiou Blumenau, que era conhecida na Alemanha como a cidade alemã no Brasil, e símbolo da imigração alemã em SC. Mas tinha outras regiões importantes tb.

Chefe RS – Walter Horning

Os líderes não eram nomeados diretamente pelo NSDAP alemão, eles surgiam da articulação de forças da realidade local, sem ligação direta, sem seleção.

Historiadores mostram que não há indícios concretos de planos da Alemanha Nazista de criar efetivamente uma quinta coluna ou conquistar o Brasil / América Latina

“Nome oficial”: (grupo nacional do partido... no Brasil)

**Nazistas em Porto Alegre:** los nazis agiam de forma agressiva. Em 1931 o cônsul alemão relato uque eles ameaçavam quem pensava diferente, como livreiros com livros nas vitrines que não lhe agradavam. Em 1933 o grupo nazi local (principalmente de imigrantes) tinha 120 membros. Até os próprios imigrantes alemães da cidade,

muitos simpatizantes do nazismo, ficaram revoltados com a agressividade dos nazis locais. Aí os nazistas enviaram relatórios à Alemanha, acusando pessoas locais de ser antizianistas, como alguns descendentes de alemães, e outras pessoas, como dirigentes de empresas, como AJ Renner e Alberto Bins (firma Wallig). Alberto Bins publicou uma entrevista no Correio do Povo afirmando que ele simpatizava com o hitlerismo e com Mussolini, mas que isso era diferente de ser partidário do hitlerismo no Brasil, pois achava que isso ficava bem na Alemanha mas que não devíamos importar diretamente para o Brasil.

### **Imigração alemã**

Anos 30: 5% a 10% de pessoas nascidas na Alemanha entre a pop de SC e RS. Mas havia muitos descendentes. Círculos alemães achavam que a imigração pro Brasil era diferente do que pros EUA, porque nos EUA eles se misturavam e dissolviam a cultura; e aqui permaneciam conservando sua identidade étnica dos imigrantes. Mts elogios de viajantes alemães aqui.

“Gatinho que nasce no forno é gatinho e não biscoito” – Carl Walter Heimann (chefe de contabilidade do Banco Germânico – SP)

### **Fascismo italiano**

Imigrantes e descendentes deveriam obedecer ordens de Roma quando fosse necessário (mas não se usou pra guerra e pah)

Órgãos do partido fascista no Brasil.

Escolas de e associações da colônia italiana controladas pelos fascistas.

Jornal Fanfulla de SP

Livros, exibição de filmes, manifestações – propaganda pra Mussolini

+/- 10 mil italianos filiados

Depois a propaganda não ficou só entre os italianos e foi pra toda população

### **Japoneses**

Considerados “terroristas, fanáticos e suicidas”

Por causa da segunda guerra se tornaram o “perigo amarelo”

Centro do debate étnico do estado novo

“povos indesejáveis” para o Brasil – japoneses associados como uma raça degenerada, ameaça à soberania nacional

Após o Pearl Harbor (dez 41), milhares de imigrantes japoneses e descendentes passaram a ser tratados como inimigos de guerra nos EUA – ações repressivas. Na América latina, muitos foram mandados presos pros EUA

Acusação de quinta-coluna no BR

Preconceito, perseguições

Italianos, japoneses, etc, expulsos da costa 42

## **AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA – AIB (1932)**

### **AIB - INFORMAÇÕES GERAIS:**

- Sociedade de Estudos Políticos (SEP): organização fundada por Plínio Salgado em fevereiro de 1932 composta por intelectuais de tendências autoritárias e que deu origem à AIB.
- Fundada em 7 de outubro de 1932 com o “Manifesto de Outubro”, de Plínio Salgado. AIB ficou legal até dezembro de 38 (Estado Novo – partidos ilegais).
- Jornais e revistas: *A Razão* (1931, Plínio Salgado era redator), *Panorama*, *Ação*, *A Ofensiva*.
- Lema: “Deus, pátria e família”
- Juntou pequenos grupos de extrema direita, tais como:
  - Ação Social Brasileira (Partido Nacional Fascista)
  - Legião Cearense do Trabalho (1931)
  - Partido Nacional Sindicalista (MG)
  - Ação Imperial Pátrio-Novista (movimento monarquista)
- 1º partido com expressão nacional – na república velha eram + regionais
- Teve de 500 a 800 mil membros em todo Brasil (tinha 41,5 milhões de habitantes no país em 35). Sucesso no Sul do Brasil.
- Segundo CPDOC: em 36 chegou a ter entre 600 mil e um milhão de membros
- Plínio Salgado, Miguel Reale e Gustavo Barroso.
- Milícia armada e estrutura de imprensa.

## GRUPOS SOCIAIS QUE ADERIRAM AO INTEGRALISMO:

- Muita adesão das classes médias urbanas, não representados na política tradicional.
- Pretensão de modernidade.
- Tinha imigrantes tb, mas não é preponderante nem determinante.
- Canalizou muitos intelectuais e adeptos por causa das críticas à democracia liberal e ao comunismo.

## AÇÕES PÚBLICAS/TRAJETÓRIA:

- 1º ato público: 1933. Marcha em São Paulo. 40 mil adeptos.
- 1º Congresso Nacional: 1934. Definiu estrutura de organização e estatutos. Plínio S. designado chefe supremo e perpétuo.
- 1934 – SP – Conflito Integralistas x membros do PCB = 6 mortos.
- Revolta Comunista de 35 – Cresceu AIB, luta contra comunismo.
- 2º Congresso Nacional: 1936 Transformou-se em partido político (concorrer eleições presidenciais que teriam em 38). Definiu órgãos:
  - Câmara dos 40
  - Conselho Supremo
  - Corte do Sigma
  - 37: Câmara dos 400

## REPRESENTAÇÃO POLÍTICA:

- Atuou no executivo e legislativo de várias cidades e estados entre 33 e 37. Dimensão relativamente alta do movimento em prefeituras, vereadores, alguns deputados.

## FASCISMO E AIB:

### Fascismo - características

- Caracterizado por ser modelo de dominação política que tem os seguintes aspectos:
- controle exclusivo do exercício da representação mediante um partido único de massa
- forte estrutura hierárquica
- ideologia centrada no culto ao líder
- nacionalismo exacerbado
- recusa dos princípios do liberalismo individual / importância do Estado para vida econômica, social e política. Domínio do Estado sobre meios de comunicação de massa e informações.
- recusa radical do socialismo/comunismo
- Eliminação de qualquer pluralismo político, aniquilamento das oposições baseado na violência e no terror
- exaltação da ideia da colaboração de classes (sem conflito de classes, homogeneização)
- ideal corporativo

### AIB – características fascistas

- Organização e ação política de cunho fascista: nº de adeptos, participação no debate da década de 30, atração de intelectuais diversos.
- Inspirada no fascismo italiano, mas com especificidades brasileiras.
- Anti-liberal, anti-comunista, anti-democrático.
- Extrema direita, reacionário
- Nacionalismo extremo: nativismo – mov. verde e amarelo
- Noção de igualdade identificada com uniformidade = homogeneização; mascaramento dos conflitos sociais; sem valor para o indivíduo e pluralismo
- Discurso anti-oligárquico mais moderado, pra poder atuar no jogo político da democracia liberal.
- Salgado, Barroso e Reale tinham diferenças, mas foram os principais ideólogos.
- Militarismo – milícia armada.
- Estrutura de imprensas com vários jornais.
- Importância dos símbolos.

## SÍMBOLOS E IMAGENS:

- Nome “Ação Integralista Brasileira”: desvincular da idéia de partido como algo de interesses particularistas, dando ênfase pra uma mobilização “integral” e de submissão em massa ao chefe, além do caráter de “brasileira” para ressaltar os interesses nacionais e não estaduais. “Ação”: mobilização, força (inclusive violência). Voluntarismo “messiânico”. Ideologia portadora da “salvação futura”. Jornais: *A Ofensiva*; *Ação*.
- Ideia de permanente mobilização: desfiles, comícios disciplinados, símbolos, bandeiras, canções, uniformes, insígnias, etc.
- “Integralismo”: integral/totalidade – contra a democracia dos partidos e em favor de uma sociedade totalitária.
- Uniforme: idéia de igualdade pela uniformização/homogeneização.
- Sigma: soma, integração. Síntese das ideologias, “acima das diferenças”.
- Saudação com o braço direito esticado e grito “Anauê” (grito de guerra tupi)
- Organização hierarquizada, disciplinada, todos aspectos da vida de uma pessoa do nascimento à morte – quando a pessoa morria ia pra “Milícia do Além”.
- Educação: integração na organização
  - 4 a 6 anos = infantes
  - 6 a 9 anos = curupiras
  - 10 a 12 anos = vanguardeiros
  - 13 a 15 anos = pioneiros

## MULHERES NA AIB:

- 1934: Ação Feminina Integralista – fundada no Maranhão (chegou a ser 18% dos membros do partido). Nesse estado fazia discurso contra as oligarquias, além de anticomunismo e pró catolicismo.
- 1936: mulheres eram 20% do movimento. Participavam ativamente em manifestações de massa da AIB.
- 1936: AIB fez o Congresso Nacional Feminino, no Rio de Janeiro – lema “Crer, obedecer e preservar”
- 1937: Convenção Trabalhista, em São Paulo
- Funções femininas na concepção de gênero da AIB:
  - Cuidar da família e do lar
  - Procriar
  - Educar crianças cristãs e patrióticas
  - Proteger os lares do comunismo
  - Cultivar valores ditos como femininos, tais como obediência, amor, sacrifício, pureza, espiritualidade, etc.
  - Apoiar seus maridos na luta do movimento.

## LIDERANÇAS E IDEÓLOGOS:

### Plínio Salgado (1895 – 1975)

- Nasceu em São Bento de Sapucaí (SP)
- Participou (secundariamente) da Semana de 22, de onde emergiu o movimento nacionalista de extrema direita “Verde e Amarelo”.
- Atuação política: eleito deputado estadual pelo PRP em 28.
- Atuou como jornalista também, tendo tido muitas publicações.
- Objetivo do integralismo e da ação humana era uma revolução integralista, a construção do Estado Integral. Indivíduo permanentemente mobilizado e subordinado às necessidades do Estado, como “um soldado de Deus e da Pátria, o homem-novo do Brasil que vai construir uma grande nação”.

### Miguel Reale (1910 – 2006)

- Nasceu em São Bento do Sapucaí (SP)

- Formado em Direito
- Foi Secretário Nacional da Doutrina e membro do Conselho Supremo da AIB
- Diretor da revista *Panorama* da AIB
- Libros integralistas, antiliberais, anticomunistas. Tema do Estado.

### **Gustavo Barroso (1888 – 1959)**

- Nasceu em Fortaleza (CE)
- Jornalista, advogado e político. Escreveu cerca de 70 livros sobre vários assuntos.
- Atuação política: foi deputado no Ceará e representante brasileiro na Conferência de Paz de Versalhes.
- Comandante da Milícia Integralista
- Tema central: anti-semitismo.
- Era o que mais simpatizava, dentre os integralistas, com o Partido Nazista e com os alemães. Plínio tinha ressalvas.

### **ANTI-SEMITISMO:**

- Para Plínio teria um modelo genuinamente brasileiro de Estado, de civilização, de cultura, compatível com a concepção de que o Brasil seria constituído em cima do mito da “cooperação entre as raças”. Mas para Barroso isso não incorporaria os judeus.
- Barroso: estado liberal e democrático era fraco e degenerado, não defendendo os verdadeiros interesses nacionais.
- Idéia de buscar raízes autênticas, um “Brasil puro”, do interior, do sertão, longe da influência do colonizador.
- Superação do conflito entre as raças.
- Inimigos da AIB: comunismo, liberalismo, capitalismo internacional, judaísmo e maçonaria. Anti-semitismo como tópico central apenas de Barroso. Inclusive Plínio criticou essa difusão do anti-semitismo no integralismo.
- Barroso: a história era movida por um complô judaico. Mas anti-semitismo não gerou expressivamente ações violentas contra os judeus.

### **A LUTA ANTINAZISTA E ANTIFASCISTA NO BRASIL**

As colônias de imigrantes não eram homogêneas politicamente, por isso reagiram de forma diferente à ascensão do fascismo e do nazismo no Brasil.

- Em São Paulo, como resposta ao crescimento do integralismo, se forma a FUA (Frente Única Antifascista), em 1933, composta por anarquistas, socialistas, comunistas e trotsquistas.
- Participam, em 1934, da célebre Batalha da Praça da Sé ou a Revoada de Galinhas Verdes, como também ficou conhecida. Neste episódio, a Frente organiza uma contra-marcha ao que seria a maior demonstração integralista do país. Mesmo com uma dura interferência da polícia, os anti-fascistas conseguem dispersar os integralistas, no que é considerado um dos últimos atos de força dos anarquistas.
- Importante: a organização da frente teve a fundamental participação dos antifascistas italianos que viviam em São Paulo, como o socialista Francesco Frola, cujo grupo publicava o jornal *La Difensa*, ou do trotsquista italiano Goffredo Rosini.

Esta divisão também ocorreu na Colônia Alemã, como mostra o filme, em que o pai da família claramente não concordava com o nazismo.

- Em Porto Alegre, o crescimento e a atitude agressiva do movimento nazista provocaram a reação de parte da comunidade, principalmente dos ligados às correntes de esquerda.

- O anarquista Friedrich Kniestedt, que fora um importante líder da Federação Operária do Rio Grande do Sul e que era dono da Livraria Internacional (que comercializava livros libertários) fundou, no ano de 1933, a Liga für Menschenrechte – Orstgruppe Porto Alegre (Liga dos Direitos do Homem – Grupo de Porto Alegre).
- A Liga reuniria anarquistas, social-democratas, democratas e comunistas, tendo como objetivo ser um grupo de resistência ao crescimento do nazismo e do integralismo na colônia alemã.
- A associação promoveu atividades assistenciais, recreativas e culturais. Uma de suas principais atividades era dar palestras para informar o que realmente se passava na Alemanha nazista, como no filme, em que o professor fala a Eurico que, o que vinha da Alemanha, era somente propaganda enganosa.
- Nazistas de Porto Alegre promovem ataques pessoais aos membros da Liga, atacam a livraria internacional, depredam e lambuzam a caixa de correspondência de Kniestedt. Este recebeu ameaça de processos de um jornal de Porto Alegre e Blumenau; também o pedido do consulado alemão para que fechasse a Liga por desrespeito às autoridades do país.
- De 1933 à 1937, a Liga editou o jornal Aktion (Ação). Em 1937 (ano conturbado) este é interrompido e edita-se um novo jornal, Alarm (Alarme); este também é interrompido, lançando-se Das Deutsche Buch (O Livro Alemão) e depois ressurgiu o Aktion.
- Depois, Kniestedt não fala mais das atividades da Liga.

### GOLPE DO ESTADO NOVO:

- AIB participou da articulação e declarou apoio à Vargas. Com a proibição dos partidos virou uma “sociedade cultural”, em janeiro de 38.
- Março/38: *Pustch* integralista – tentaram tomar uma rádio no Rio de Janeiro. Em 11 de maio houve outra tentativa golpista no Palácio da Guanabara, que resultou na prisão de vários militantes (descrição no filme).

Em maio de 1937, a AIB lançou [Plínio Salgado](#) como candidato à eleição presidencial prevista para janeiro do ano seguinte. A eleição, contudo, acabaria não se realizando em virtude do golpe do Estado Novo, em 10 de novembro de 1937. [Plínio Salgado](#) esteve o tempo todo a par das articulações golpistas e lhes deu apoio. O próprio pretexto utilizado por Vargas para golpear a democracia - o Plano Cohen, apresentado como um plano comunista para a tomada do poder - não passava de um documento forjado, de autoria do então capitão [Olimpio Mourão Filho](#), destacado dirigente integralista. Para surpresa dos integralistas, porém, em dezembro de 1937 Vargas decretou o fechamento da AIB, juntamente com todas as demais organizações partidárias do país.

Decepcionados, em maio de 1938 alguns dirigentes integralistas promoveram um levante no Rio de Janeiro para depor o governo, mas foram derrotados sem dificuldade.

Em seguida, [Plínio Salgado](#) exilou-se por alguns anos em Portugal. Em 1945, com a redemocratização, voltou ao Brasil. Fundou, então, o Partido de Representação Popular (PRP), no qual tentou reviver algumas das teses integralistas.

Bibliografia utilizada:

SILVA, Giselda Brito (org). *Estudos do integralismo no Brasil*. Recife: Editora da UFRPE, 2007.

GERTZ, René. *O Fascismo no Sul do Brasil*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

DIETRICH, Ana Maria. *Nazismo Tropical? O Partido Nazista no Brasil*. Tese de Doutorado em História Social, USP. Ano de obtenção: 2007. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-10072007-113709/> (Acesso em: 20/09/2010)

Sítio do CPDOC/FGV: <http://cpdoc.fgv.br/> (Acesso em: 06/09/2010)

*Revista de História da Biblioteca Nacional*. Ano 2, nº 20, maio de 2007. Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=edicao&id=4> (Acesso em: 20/09/2010)